

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN
ESCOLA DE SAÚDE – ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

AÇÕES DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS
RESIDENTES DURANTE O ENFRENTAMENTO DA
PANDEMIA DE COVID-19 EM UM COMPLEXO
UNIVERSITÁRIO HOSPITALAR DA REGIÃO NORTE DO
PAÍS.

LAURA MARIA TOMAZI NEVES

BELÉM-PA
2020

LAURA MARIA TOMAZI NEVES

AÇÕES DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS
RESIDENTES DURANTE O ENFRENTAMENTO DA
PANDEMIA DE COVID-19 EM UM COMPLEXO
UNIVERSITÁRIO HOSPITALAR DA REGIÃO NORTE DO
PAÍS.

Trabalho de conclusão de curso apresentado para
obtenção do grau de Especialista em Preceptoría em
Saúde, UFRN / SEDIS / LAIS / ESUFRN / MS. Programa
de Especialização de Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profª. Drª. Deisiane da Silva Mesquista

Co-orientadora: Simone Regina Souza da Silva Conde

BELÉM-PA

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca da Unidade Hospitalar João de Barros Barreto
(UHJBB/UFPA/EBSERH)

Neves, Laura Maria Tomazi, 1985-

Ações de formação e capacitação dos residentes durante o enfrentamento da pandemia de Covid-19 em um complexo universitário hospitalar da região norte do país. / Laura Maria Tomazi Neves; Orientadora, Prof^a. Dr^a. Deisiane da Silva Mesquista; Co-orientadora, Prof^a. Dr^a. Simone Regina Souza da Silva Conde. — 2020.

20 f. : 30 cm.

Inclui bibliografias.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) — Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Secretaria de Educação a distância da UFRN, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde, Escola de Saúde da UFRN, Programa de Especialização de Preceptoría em Saúde, Belém, 2020.

1. Educação médica continuada. 2. Capacitação de recursos humanos em saúde. 3. Formação em Saúde. I. Mesquista, Deisiane da Silva, *orient.* II. Título.

CDD - 23. ed. 610.5098115

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	05
2	OBJETIVOS	06
3	MÉTODO	06
3.1	Cenário do projeto de intervenção	06
3.2	Análise Qualitativa	07
3.3	Análise Quantitativa	07
4	RESULTADOS	08
4.1	Análise qualitativa de fragilidades e oportunidades	08
	Quadro 1. Análise qualitativa de fragilidades e oportunidades das ações da Gerência de Ensino e Pesquisa durante a Pandemia.	08
4.2	Análise quantitativa de participação nas ações e capacitação	15
	Figura 1. Distribuição das categorias participantes da educação continuada aos residentes, preceptores e outros profissionais de saúde no combate à pandemia realizadas pela Gerência de Ensino e Pesquisa.	16
	Figura 2. Distribuição dos programas de residência participantes da educação continuada aos residentes, preceptores e outros profissionais de saúde no combate à pandemia realizadas pela Gerência de Ensino e Pesquisa.	16
	Figura 3. Avaliação do grau de satisfação (A) e adequação do material didático (B) pelos participantes da educação continuada aos residentes, preceptores e outros profissionais de saúde no combate à pandemia realizadas pela Gerência de Ensino e Pesquisa.	17
	Figura 4. Avaliação do grau de satisfação (A) da aula e ampliação do conhecimento (B) pelos participantes da educação continuada aos residentes, preceptores e outros profissionais de saúde no combate à pandemia realizadas pela Gerência de Ensino e Pesquisa.	17
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18

1 INTRODUÇÃO

As residências médicas e em área profissional da saúde (modalidade multiprofissional ou uniprofissional) são programas de pós-graduação de treinamento em serviço com preceptoria de profissionais de saúde. Abrange as 14 categorias profissionais que integram a área da saúde, sendo a residência médica exclusiva para médicos. Ambos projetos pedagógicos contemplam a integração, educação, gestão, atenção e participação social no treinamento em serviço por um período de 2 a 4 anos, diluídas em 60 horas semanais de atividades, com 80% da carga horária total em atividades práticas e teórico-práticas e 20% em atividades teóricas (COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL, 2014).

A pandemia pela COVID-19 trouxe muitas consequências educacionais para os programas de residência, entre elas, a reformulação do processo de ensino-aprendizagem pelas mudanças nos cenários assistenciais, das metodologias de ensino mediadas pela tecnologia e na ingerência governamental (OLIVEIRA, 2020). Seguindo as recomendações do Grupo de trabalho (GT) do Coronavírus da UFPA dispostas na Nota Oficial de 17/03/2020, a Resolução nº 213 de 12/03/2020 da EBSEH (UFPA, 2020), Circular nº 01/2020 da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM/CGRS/DDES/SESU/MEC) (EBSEH, 2020) de 19/03/2020 e o Documento Orientador Pandemia COVID-19 do Fórum Nacional de Coordenadores de Residência em Saúde (FNTP) (COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA, 2020) para a manutenção do trabalho assistencial das Residências em Saúde com flexibilização do currículo para adequação à realidade e disponibilização de estratégias de atividades não-presenciais.

Desta forma, a problematização para a construção de competências técnicas para o enfrentamento da pandemia, a concepção de estratégias para manutenção da saúde física e mental dos atores dos programas de residência, levantamento de necessidade de adaptações dos cenários e estruturas e a identificação de novas oportunidades de aprendizagem construiu uma necessidade nesse novo cenário (MACEDO et al., 2018). Além disso, a imersão no Paradigma do Novo profissional no qual norteia a formação na área da saúde direcionada a atender as necessidades da população e do Sistema está em construção (FÓRUM NACIONAL DE COORDENADORES DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE, 2020).

2 OBJETIVOS

Descrever o percurso das estratégias de capacitação e flexibilização curricular dos programas residências médicas e multiprofissionais durante o enfrentamento da pandemia de COVID-19 em um Complexo Universitário Hospitalar da região Norte do país.

3 MÉTODO

Estudo de caso (ALVES-MAZZOTTI, 2006) quantitativo e qualitativo baseada em pesquisa social com base empírica (BARROS e LEHFELD, 2014) pela ótica da Unidade de Gestão de Atividades de Pós-Graduação e Residências para as ações de formação e capacitação dos residentes do Complexo Hospitalar da UFPA durante o enfrentamento da pandemia de COVID-19.

3.1 Cenário do projeto de intervenção

O Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Pará é formado por duas unidades hospitalares – Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB) e Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS). Desde 2015, o Complexo integra a Rede da Empresa de Serviços Hospitalares (Ebserh), empresa pública que atualmente administra 40 hospitais universitários no país. Sua missão é prestar atenção à saúde com excelência e referência para a alta complexidade, formar recursos humanos e gerar conhecimento, atuando de forma decisiva e integrada na transformação de realidade, obedecendo aos critérios de necessidade da população, ao sentido pleno da cidadania com base na responsabilidade social, sendo todos os serviços dos hospitais universitários do Complexo prestados gratuitamente à população do Pará através do Sistema Único de Saúde (SUS) (COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, 2020).

Na Área de Assistência, o HUJBB oferece consultas e internação em diversas especialidades, como: Clínica Médica, Pneumologia, Infectologia, Pediatria, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Endocrinologia, Cardiologia, Gastroenterologia, Neurologia e Urologia. O HUBFS oferece procedimentos nas áreas de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Crescimento e Desenvolvimento Infantil

(COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, 2020).

No Complexo são realizados os Programas de Residência Médica em otorrinolaringologia, oftalmologia, ginecologia e obstetrícia, e pediatria, no Hospital Bettina Ferro. Já o Barros Barreto tem especialidades médicas em clínica médica, clínica cirúrgica, dermatologia, cirurgia do aparelho digestivo, anestesiologia, endocrinologia, medicina de saúde e comunidade, geriatria, pneumologia e cirurgia torácica, residência uniprofissional em cirurgia e traumatologia buco maxilofacial, e residências multiprofissionais em oncologia e saúde do idoso e pacientes críticos, destinados aos graduados em farmácia, enfermagem, nutrição, psicologia, serviço social, biomedicina, odontologia e terapia ocupacional (COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, 2020b).

Considerando as atividades de ensino, pesquisa e extensão e educação permanente, o Complexo Hospitalar da UFPA/Ebserh, desempenha as funções de cenário de prática ao ensino-aprendizagem e treinamento em serviço, formação de profissionais, inovação tecnológica e desenvolvimento de novas em especial para os programas de residência. Como estrutura de gestão, a Gerência de Ensino e Pesquisa contempla a Unidade de Gestão da Informação e do Conhecimento, os setores de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica e de Gestão do Ensino, a Unidade de Gestão do Ensino de Graduação, Técnico, Extensão e Educação permanente e a Unidade de Gestão de Atividades de Pós-Graduação e Residências (COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, 2020c; UFPA, 2019).

3.2 Análise Qualitativa

Foi realizada análise descritiva das estratégias de capacitação e flexibilização curricular nos programas residências médicas e multiprofissionais durante o enfrentamento da pandemia de COVID-19 no Complexo Universitário Hospitalar da Universidade Federal do Pará considerando dois eixos sendo um interno e outro externo da matriz FOFA (fragilidades e oportunidades) sempre na mesma proporção.

3.3 Análise Quantitativa

Para análise quantitativa foi representada pelas estatísticas da participação nas capacitações e respostas de avaliação das ações com uso de questionário estruturado na plataforma do Google Forms (Google LLC, Califórnia, EUA).

4 RESULTADOS

Segundo o boletim epidemiológico nº 73 de 31/08/2020 (COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, 2020d), o Complexo Universitário Hospitalar da Universidade Federal do Pará, Unidade João de Barros Barreto, notificou 1.378 casos confirmados de COVID-19, com 209 internações.

Com isto, houve a alteração no perfil assistencial e de ensino dentro do complexo priorizando o enfrentamento da pandemia e reduzindo os procedimentos eletivos e priorizando o cuidado mediado por tecnologia de doenças crônicas. Nesse contexto, os resultados foram compartilhados com a Gerência de Ensino e Pesquisa sendo apresentadas fragilidades e oportunidades de ações.

4.1 Análise qualitativa de fragilidades e oportunidades

Considerando os dados extraídos do Relatório das Ações da Gerência de Ensino e Pesquisa durante a Pandemia (COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, 2020e) a análise de fragilidades e oportunidades está descrita no quadro 1.

Quadro 1. Análise qualitativa de fragilidades e oportunidades das ações da Gerência de Ensino e Pesquisa durante a Pandemia.

1. ESTRUTURAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS CENTRAIS DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO
--

Descrição: Centrais de atendimento com a equipe constituída por Supervisores, Docentes e Residentes dos programas da médica, multiprofissional e da saúde-bucal.

- Central de atendimento à população – medidas de prevenção e controle e dos fluxos de atendimento – início 07.04.2020, finalizando em 29 de maio de 2020;
- Central de apoio psicológico à população – início 15.04.2020;
- Central de apoio psicológico aos servidores do complexo hospitalar – início 15.04.2020;
- Centro de apoio social – início em 22.04.2020;

1.1- Central de Atendimento à População

a) Objetivos:

- Fornecer à população orientações seguras acerca das medidas de prevenção e controle da infecção COVID-19;
- Orientar quanto aos fluxos de atendimento dentro da rede de assistência na cidade de Belém- Pará.

b) Equipe:

- Coordenação e orientação: Uma (01) docente da Faculdade de Medicina da UFPA e uma (01) enfermeira do Complexo Hospitalar
- Execução: 30 residentes dos Complexo Hospitalar

c) Período de Funcionamento: 04 de abril a 29 de maio de 2020

d) Dados Gerais:

- 321 atendimentos telefônicos procedentes de Belém, Ananindeua, Castanhal, Santa Izabel e Salvaterra;
- Dúvidas mais frequentes foram: 1) o que fazer mediante determinados sintomas? 2) Onde poderiam fazer os testes confirmatórios da infecção? 3) Quando deveriam procurar atendimento nos serviços de saúde? e, 4) Quais os procedimentos para o isolamento domiciliar dos pacientes doentes?

1.2- Central de Atendimento Psicológico e Serviço Social

- Em andamento

Fragilidades	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none">• Baixo poder de resolutividade nas questões de acesso físico ao sistema de saúde;• Ausência de indicadores de satisfação do público com as centrais oferecidas.	<ul style="list-style-type: none">• Trabalho interprofissional;• Foco no acesso remoto aos serviços de saúde;

2. ATENDIMENTO NA SAÚDE DO TRABALHADOR DO HUIBB E HUBFS

Descrição: Os preceptores e residentes do programa de residência de Otorrinolaringologia participaram do atendimento na Saúde do Trabalhador do CHU UFPA EBSE RH aos funcionários com COVID-19.

Fragilidades	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> Ausência de estatísticas quanto ao percentual de resolutividade de demanda com adesão do programa. 	<ul style="list-style-type: none"> Alta demanda de pacientes o que aprimorou o aprendizado quanto ao diagnóstico diferencial de outras síndromes gripais.

3. EDUCAÇÃO CONTINUADA AOS RESIDENTES, PRECEPTORES E OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO COMBATE À PANDEMIA

Descrição: Série de capacitações baseadas no levantamento de demandas das residências médicas, multiprofissional e uniprofissional do CHU-UFPA baseadas no ensino online de forma síncrono no conceito de sala de aula invertida.

Aula 1: COVID-19: Noções básicas para identificação e fluxo institucional de atendimento.

Aula 2: Opções terapêuticas específicas na SARS-COV2.

Aula 3: Manejo da ventilação mecânica no tratamento crítico do paciente infectado.

Aula 4: Cuidado nutricionais do paciente crítico infectado pelo COVID-19.

Aula 6: O Rim e a infecção por COVID-19.

Aula 7: COVID-19, Diabetes e Vitamina D

Link para acesso:

https://ebserhnet-my.sharepoint.com/:f:/g/personal/laura_neves_ebserh_gov_br/Ei467qIAv99GnZVrJG7RkGIBiwRcetMd2t90z2ngZ8JLRg?e=8qM0AW

Fragilidades	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> Impossibilidade de links fechados para acesso exclusivo aos membros do CHU-UFPA; 	<ul style="list-style-type: none"> Possibilidade gravação e acesso assíncrono ao conteúdo;

<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de avaliação diagnóstica prévia sobre cada tema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da aula, conteúdo e abordagem a cada capacitação.
<p>4. PREPARAÇÃO PARA O CURSO DE CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE AO ATENDIMENTO DE PACIENTES COM COVID19</p> <p>Descrição: Curso elaborado e promovido pelo OPAS /Ministério da Saúde / EBSERH, com aulas à distância, sendo o HUIBB, um dos locais para esta capacitação.</p> <p>a) Público-Alvo</p> <p>Profissionais das equipes de atendimento aos casos de COVID-19 (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, técnicos e auxiliares de enfermagem) nos setores hospitalares de diferentes níveis de complexidade dos pacientes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) acolhimento, classificação de risco e admissão; 2) internação hospitalar; 3) unidade de terapia intensiva. <p>b) Resumo da Metodologia</p> <p>b.1) FASE DE ENSINO À DISTÂNCIA</p> <p>A coordenação central do treinamento irá produzir os seguintes materiais didáticos:</p> <p>- Material teórico conceitual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto direto (tipo nota técnica) sobre o assunto com referências bibliográficas • Algoritmo de conduta para produção de infográficos • Apresentação em <i>power point</i> para gravação • Cinco questões teste de múltipla escolha com 4 alternativas e gabarito em negrito 	

- Temas abordados nos vídeos educativos

1. Aspectos chaves da pandemia do COVID-19;
2. Fluxo de atendimento a pacientes COVID-19 na rede de atenção (APH móvel e fixo, e unidades hospitalares);
3. Norma Regulamentadora 32 – NR 32 e as condições de trabalho em saúde;
4. Biossegurança e orientações para o uso de Equipamentos de Proteção Individual no atendimento de pacientes com COVID-19 (quais equipamentos usar, quando usar, como se paramentar, como retirá-los e descartá-los adequadamente);
5. Cuidados de segurança no manejo de pacientes com coronavírus durante o atendimento pré- hospitalar móvel e na transferência do paciente para o atendimento hospitalar
6. Condutas no acolhimento/classificação de risco e direcionamento do fluxo hospitalar dos pacientes:
 - Pediatria (crianças até 12 anos)
 - Pacientes > 12 anos e adultos
 - Gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos
 - Idosos
 - Pacientes de risco: imunossuprimidos com doenças crônicas relacionadas a pior prognóstico
7. Precauções de segurança necessárias na higiene do paciente; manipulação no leito, de um leito para outro e para maca, alimentação no manejo de pacientes com COVID-19 internados em enfermarias e UTI
8. Condutas no transporte dos pacientes dentro da estrutura assistencial
9. Condutas sobre os cuidados pelo risco biológico de roupas, instrumentais e resíduos de secreções
10. Orientações e cuidados na alta hospitalar para pacientes e familiares para

retorno ao lar e à comunidade

11. Orientações acerca da saúde mental de equipes profissionais, pacientes/familiares, pessoas em confinamento, população vulnerável e sobre o luto
12. Cuidados com o paciente em óbito para cuidados e definição do fluxo até o sepultamento
13. Orientações práticas sobre a comunicação difícil no cenário da pandemia do COVID-19
14. Orientações acerca dos cuidados paliativos na experiência da pandemia do COVID-19
15. Orientações acerca dos cuidados na assistência à parada cardiorrespiratória em pacientes com COVID-19
16. Condutas na utilização de oxigenioterapia e dispositivos de liberação de oxigênio
17. Condutas para coleta de exames bioquímicos e indicação e interpretação de testes sorológicos de confirmação do COVID-19
18. Condutas para indicação e interpretação dos exames de imagem
19. Condutas no uso da sequência rápida e intubação traqueal e/ou acesso cirúrgico de vias aéreas
20. Cuidados no manejo de pacientes com Assistência Ventilatória Mecânica, aspiração de vias aéreas e higiene oral
21. Condutas nas estratégias de ventilação mecânica protetora
22. Condutas no paciente intubado que necessita de posição prona
23. Condutas e orientações práticas para os gestores assistenciais no manejo das equipes de trabalho.

Fragilidades	Oportunidades
• Demanda exclusiva vinda do Ministério da Saúde com	• Identificação e articulação de trabalho interprofissional;

<p>pequenas possibilidades de adaptação a realidade local;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demora no tempo de resposta a demanda de capacitação para melhoria da assistência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturação de demandas e oportunidades dentre os cursos da área da saúde local;
<p>4- ELABORAÇÃO DE MATERIAIS EDUCACIONAIS PARA A POPULAÇÃO</p> <p>Descrição: Em parceria com a Pró-reitoria de extensão (PROEX) foram desenvolvidos materiais digitais (cartilhas e vídeos) de educação em saúde para a população:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CUIDADOS COM A POPULAÇÃO IDOSA EM TEMPO DE PANDEMIA PELA COVID-19 Coordenação: Profa. Dra. Simone Regina Souza da Silva Conde 2. ATIVIDADE FÍSICA DOMICILAR Coordenação: Profa. Dra. Laura Maria Tomazi Neves 3. VÍDEOS-GAMES ATIVOS Coordenação: Profa. Dra. Laura Maria Tomazi Neves <p>Link para acesso:</p> <p>https://drive.google.com/drive/folders/1MBc81FELOjtZ86qwYHtr9RJ-PKtjnNoT?usp=sharing</p>	
<p>Fragilidades</p>	<p>Oportunidades</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de estatísticas quanto ao acesso aos materiais; • Baixo acesso a internet do público-alvo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampla divulgação e visibilidade da atuação da comunidade acadêmica; • Apresentação em formato impresso e vídeo.

4.2 Análise quantitativa de participação nas ações e capacitação

Como estrutura de avaliação utilizamos os formulários do Google Forms para avaliação das capacitações com 6 perguntas:

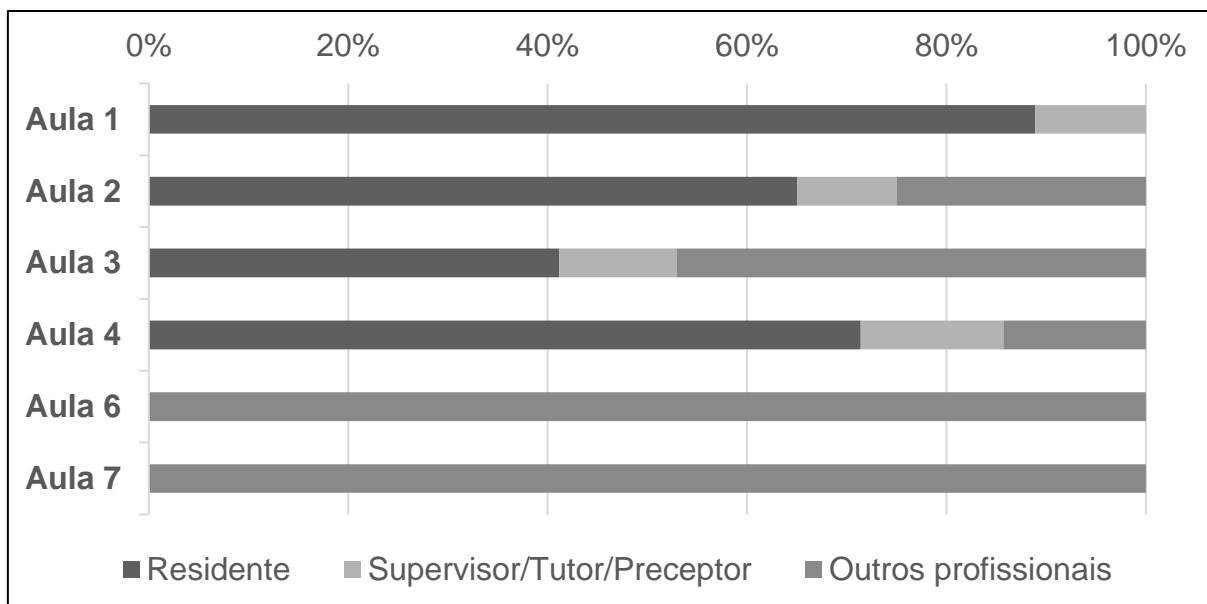


Figura 1. Distribuição das categorias participantes da educação continuada aos residentes, preceptores e outros profissionais de saúde no combate à pandemia realizadas pela Gerência de Ensino e Pesquisa.

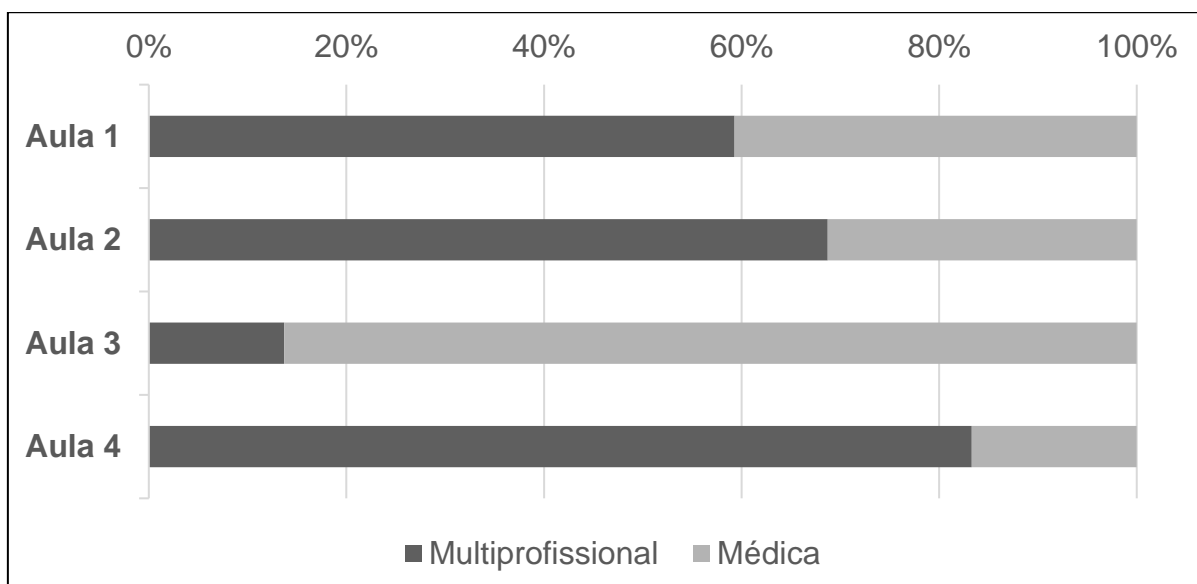


Figura 2. Distribuição dos programas de residência participantes da educação continuada aos residentes, preceptores e outros profissionais de saúde no combate à pandemia realizadas pela Gerência de Ensino e Pesquisa.

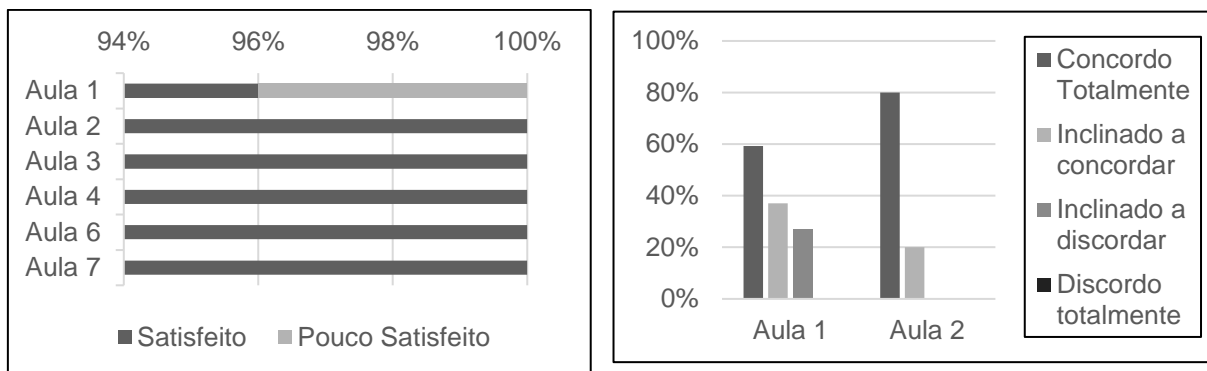


Figura 3. Avaliação do grau de satisfação (A) e adequação do material didático (B) pelos participantes da educação continuada aos residentes, preceptores e outros profissionais de saúde no combate à pandemia realizadas pela Gerência de Ensino e Pesquisa.

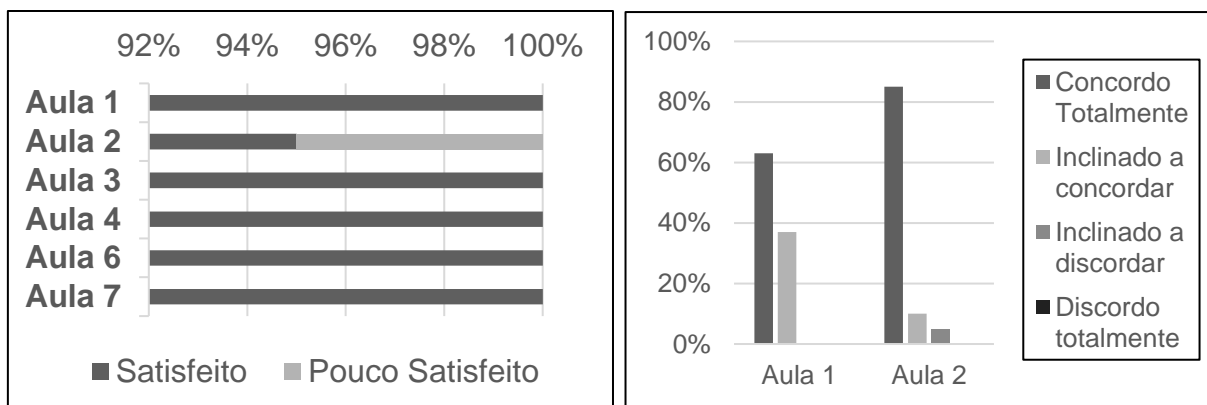


Figura 4. Avaliação do grau de satisfação (A) da aula e ampliação do conhecimento (B) pelos participantes da educação continuada aos residentes, preceptores e outros profissionais de saúde no combate à pandemia realizadas pela Gerência de Ensino e Pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As estratégias de capacitação e flexibilização curricular dos programas residências médicas e multiprofissionais durante o enfrentamento da pandemia de COVID-19 no CHU-UFPA foram contínuas e diversificadas com foco na integração ensino-serviço apresentando como principais fragilidades a necessidade do uso de meios digitais síncronos e assíncronos de comunicação e mensuração da efetividade das metodologias propostas. Contudo as oportunidades foram desenvolvidas com destaque para o trabalho interprofissional na resolutividade das demandas.

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. Usos e abusos dos estudos de caso. **Cadernos de Pesquisa**, v. 36, n. 129, p. 637-651, set./dez. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/v36n129/a0736129.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2020.

BARROS, Aidil J. da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de souza. Fundamentos de Metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.

COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Missão, Visão e Valores**. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/web/chu-ufpa/missao-visao-e-valores>. Acesso em: 21 ago. 2020.

COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Institucional**. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/web/chu-ufpa/institucional>. Acesso em: 21 ago. 2020.

COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL. **Resolução da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional – CNRMS nº 5/2014 de 07/11/2014**. Dispõe sobre a duração e a carga horária dos programas de Residência em Área Profissional da Saúde nas modalidades multiprofissional e uniprofissional e sobre a avaliação e a frequência dos profissionais da saúde residentes. Brasília, DF: Comissão Nacional de Residência Multiprofissional, 2014. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Res-CNRMS-05-2014-11-07.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020.

COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA. **Circular no 01/2020 –CNRM/ CGRS/DDES/ESU/MEC**. Brasília, DF: Comissão Nacional de Residência Médica 19 mar. 2020. Assunto: Recomendações quanto ao desenvolvimento das atividades dos Programas de Residência Médica em relação aos planos de enfrentamento ao COVID-19. Disponível em: <https://cbr.org.br/wp-content/uploads/2020/03/RECOMENDAC%CC%A7O%CC%83ES-da-CNRM-PARA-ENFRENTAMENTO-DA-PANDEMIA-2.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2020.

COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Ensino e Pesquisa. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/web/chu-ufpa/ensino-e-pesquisa>. Acesso em: 21 ago. 2020.

COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Boletim epidemiológico nº 73**. Disponível em intranet. Acesso em: 31 ago. 2020.

COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Relatório das Ações da Gerência de Ensino e Pesquisa durante a Pandemia**. Disponível em intranet. Acesso em: 31 ago. 2020.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES. **Resolução nº 213, de 12 de março de 2020**. Brasília, DF: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2020. Disponível em: https://www.ebserh.gov.br/sites/default/files/boletim-de-servico/2020-03/Boletim_servi%C3%A7o_780_13_03_2020_.pdf. Acesso em: 20 ago. 2020.

FÓRUM NACIONAL DE COORDENADORES DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE (FNTP); FÓRUM NACIONAL DE TUTORES E PRECEPTORES DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE (FNTP), 2020. **Documento orientador pandemia do Covid-19**. Brasil, 18 de março de 2020. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/222346/4801888/FNCRS.Orienta%C3%A7%C3%B5es.COVID-19+Final.pdf/22442701-b530-4628-9e99-1f902079c133>. Acesso em: 21 ago. 2020.

MACEDO, Ana Paula; CRUZ, Judite Maria; RIBEIRO, Jaime Moreira. Promover a saúde no novo paradigma. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, Fortaleza, v. 31, p. 1-2, nov., 2018. Sup. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/8649>. Acesso em: 21 ago. 2020.

OLIVEIRA, Tinna. **Saúde concede bonificação de 20% sobre o valor da bolsa de residência**. Agência Saúde. 30 mar. 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46621-ministerio-da-saude-concede-bonificacao-de-20-sobre-o-valor-da-bolsa-de-residencia>. Acesso em: 20 ago. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Grupo de Trabalho do Coronavírus. **Nota Oficial**. A Universidade Federal do Pará, com base em informações e avaliações de seu Grupo de Trabalho (GT) sobre o novo coronavírus, informa que estarão suspensas, no período de 19 de março a 12 de abril, em todos os campi, as atividades acadêmicas e administrativas presenciais...Belém, 17 mar. 2020. Disponível em: <https://portal.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias2/11452-ufpa-emite-nota-sobre-suspensao-de-atividades-academicas-e-administrativas-presenciais>. Acesso em: 20 ago. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Residentes recebem Diploma de Conclusão de curso pela UFPA**. 2019. Disponível em: <https://portal.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias2/9771-residentes-recebem-diploma-de-conclusao-de-curso-pela-ufp>. Acesso em: 21 ago. 2020.